

COMENTÁRIOS

No mês de dezembro de 2013, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 8,4%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas registradas em outubro e novembro (ambas com 8,8%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 9,5%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 7,0%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 6,7%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 11,5% e *Outros serviços*, de 6,7% (Tabela 1).

A análise da série acumulada de 2013 revela que a taxa de crescimento de dezembro ficou em 8,5%, situando-se no mesmo patamar das taxas registradas desde abril.

No ano de 2013, o segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* acumulou o maior crescimento (10,8%), com destaque para os *Transportes aquaviário e aéreo* com crescimento de 18,0% e 16,8%, respectivamente. Os *Serviços prestados às famílias* registraram o segundo maior crescimento acumulado, com 10,2%, em que os *Serviços de alojamento e alimentação* cresceram 10,6%. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento acumulado de 8,1%, os *Serviços de informação e comunicação*, 6,9% e *Outros serviços*, 5,9%.

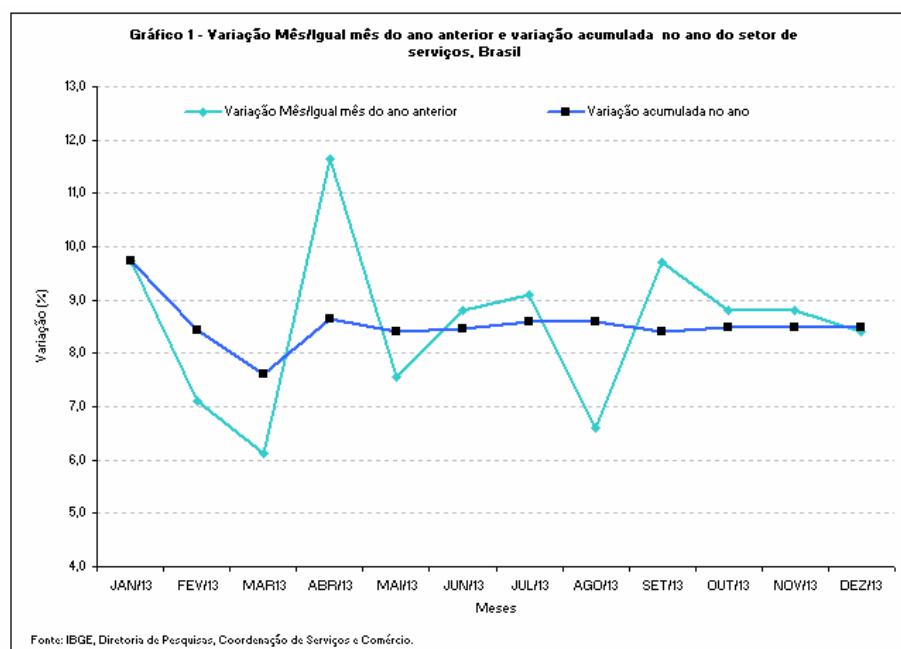


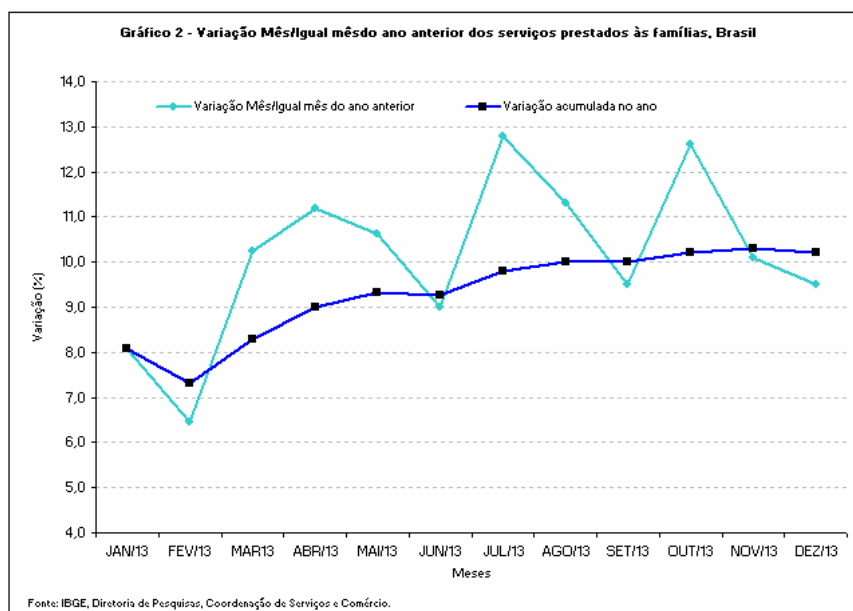
TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - DEZEMBRO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
BRASIL	8,8	8,8	8,4	8,5	8,5
1 - Serviços prestados às famílias	12,6	10,1	9,5	10,2	10,2
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	11,5	9,8	10,3	10,6	10,6
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	19,6	12,3	4,3	7,2	7,2
2 - Serviços de informação e comunicação	7,9	7,0	7,0	6,9	6,9
2.1 - Serviços TIC	7,6	5,6	5,9	7,0	7,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	9,7	15,1	13,9	6,4	6,4
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,3	9,4	6,7	8,1	8,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	3,6	4,2	0,4	4,6	4,6
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,8	11,6	9,6	9,5	9,5
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,9	10,2	11,5	10,8	10,8
4.1 - Transporte terrestre	8,7	8,1	8,3	10,7	10,7
4.2 - Transporte aquaviário	27,1	14,9	17,3	18,0	18,0
4.3 - Transporte aéreo	21,2	11,7	11,2	16,8	16,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,4	13,1	16,5	8,0	8,0
5 - Outros serviços	9,7	9,1	6,7	5,9	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 9,5% em dezembro sobre igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em outubro (12,6%) e novembro (10,1%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 10,3% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 4,3% (Tabela 1). Em que pese a retração observada nas taxas de crescimento nos últimos 3 meses, a série acumulada de 2013 revela um movimento de crescimento contínuo a partir de fevereiro, evoluindo de 7,3% à 10,2% em dezembro. Nesse mesmo período, a massa de rendimento médio real habitual da população ocupada passou de R\$ 44.229 milhões para R\$ 46.412 milhões um crescimento de 4,9%².



¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego, Dezembro de 2013.

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 7,0%, mesma taxa registrada em novembro e inferior à taxa de outubro (7,9%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, registraram variação de 5,9% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 13,9%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 29,7% em termos de contribuição relativa no mês, contribuindo com 2,5 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 6,7% em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 7,3% em outubro e 9,4% em novembro. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 0,4% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 9,6%. Com uma contribuição relativa de 17,9%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,5 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 11,5% em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior às taxas registradas em outubro (9,9%) e em novembro (10,2%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aquaviário* (17,3%) e no *Transporte aéreo* (11,2%), sendo que o *Transporte terrestre* registrou crescimento de 8,3%. Os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação de 16,5%. Esse segmento contribuiu, em termos relativos, com 40,5% e com 3,4 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*³ apresentou crescimento nominal de 6,7%.

TABELA 2
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - DEZEMBRO 2013

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,4	8,4	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	9,5	0,6	7,1
1.1 - Alojamento e alimentação	10,3	0,6	7,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,3	0,0	0,0
2 - Serviços de informação e comunicação	7,0	2,5	29,7
2.1 - Serviços TIC	5,9	1,8	21,4
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	13,9	0,7	8,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,7	1,5	17,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	0,4	0,0	0,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,6	1,5	17,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	11,5	3,4	40,5
4.1 - Transporte terrestre	8,3	1,4	16,7
4.2 - Transporte aquaviário	17,3	0,2	2,3
4.3 - Transporte aéreo	11,2	0,4	4,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	16,5	1,4	16,7
5 - Outros serviços	6,7	0,4	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

A análise dos resultados trimestrais evidencia um crescimento nominal de 8,7% no 4º trimestre de 2013 na comparação com o 4º trimestre de 2012, superior aos crescimentos observados no 1º e 3º trimestres, 7,6% e 8,4%, respectivamente e inferior ao observado no 2º trimestre (9,2%). As maiores taxas foram observadas nos segmentos de *Serviços prestados às famílias* (10,7%) e *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (10,5%). Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento de 7,8%, os *Serviços de informação e comunicação*, 7,3% e os *Outros serviços*, 8,4% (Tabela 3).

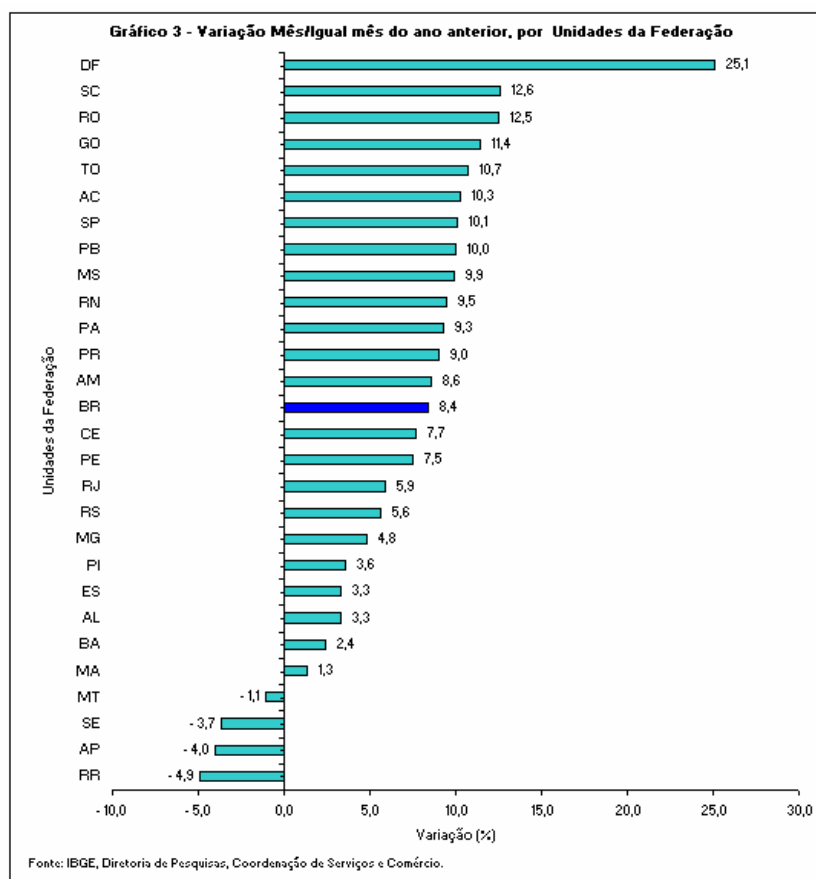
TABELA 3
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL TRIMESTRAL DO SETOR
DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, 2013

ATIVIDADES	TRIMESTRE/IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR			
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
BRASIL	7,6	9,2	8,4	8,7
1 - Serviços prestados às famílias	8,3	10,3	11,3	10,7
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2	12,0	10,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	4,9	6,9	11,7
2 - Serviços de informação e comunicação	5,9	7,8	6,6	7,3
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,2	7,0	6,3
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,8	4,1	12,9
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,5	9,1	8,0	7,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6	4,8	2,6
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,4	9,2	10,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,5	11,2	10,9	10,5
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,6	11,0	8,4
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,2	20,6	19,7
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,1	21,7	14,4
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2	6,0	11,9
5 - Outros serviços	3,8	7,1	4,2	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de dezembro, foram registradas variações nominais negativas em Roraima (-4,9%), Amapá (-4,0%), Sergipe (-3,7%), e Mato Grosso (-1,1%). As menores taxas positivas foram registradas no Maranhão (1,3%), Bahia (2,4%) e Alagoas e Espírito Santo (ambas com 3,3%). As maiores taxas de crescimento foram registradas no Distrito Federal (25,1%), Santa Catarina (12,6%) e Rondônia (12,5%). Goiás e Tocantins também se destacaram com taxas bastante expressivas, isto é, 11,4% e 10,7%, respectivamente (Gráfico 3).



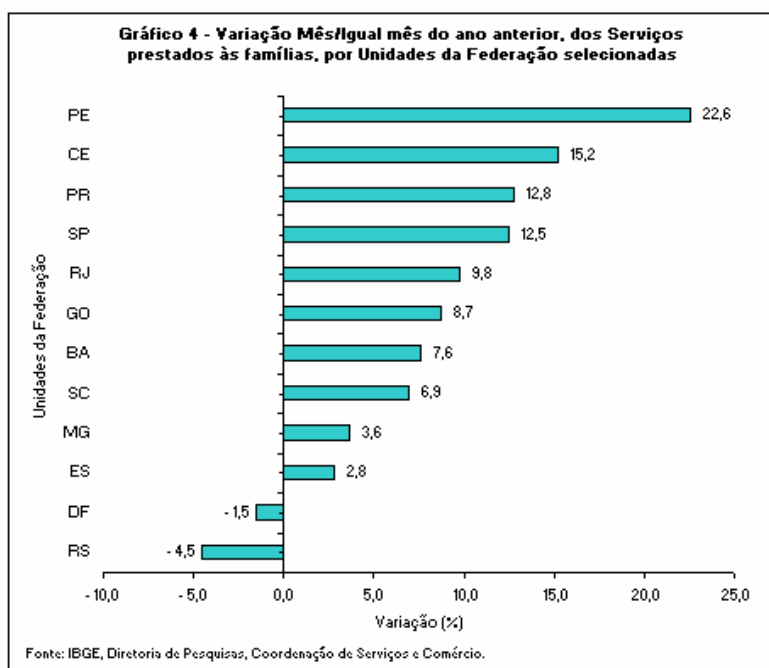
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 52,7% de contribuição relativa e 4,4 pp de contribuição absoluta, seguidos do Rio de Janeiro, com 10,3% e 0,9 pp, e Distrito Federal com 7,5% e 0,6 pp (Tabela 4).

TABELA 4
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
DEZEMBRO 2013

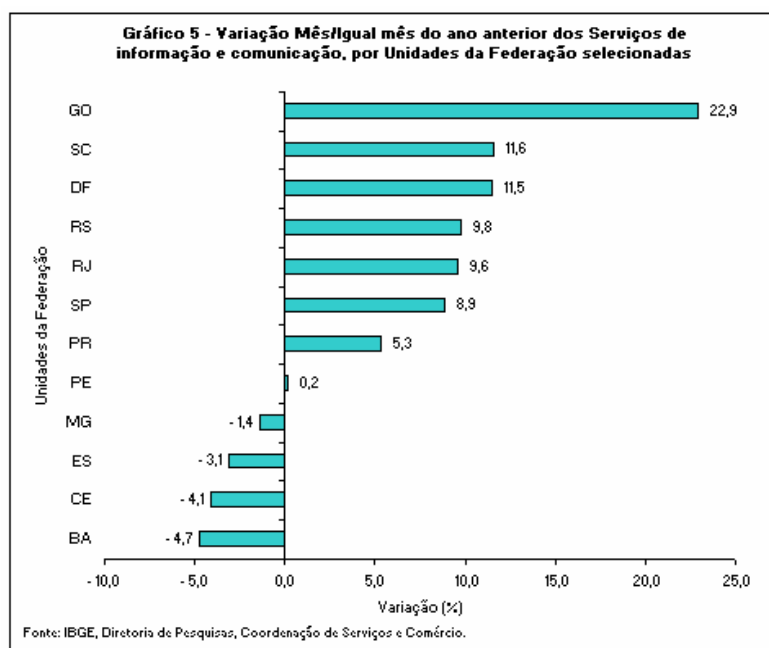
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,4	8,4	100,0
Rondônia	12,5	0,0	0,4
Acre	10,3	0,0	0,1
Amazonas	8,6	0,1	1,2
Roraima	- 4,9	0,0	0,0
Pará	9,3	0,1	1,1
Amapá	- 4,0	0,0	-0,1
Tocantins	10,7	0,0	0,2
Maranhão	1,3	0,0	0,1
Piauí	3,6	0,0	0,1
Ceará	7,7	0,2	2,1
Rio Grande do Norte	9,5	0,1	0,6
Paraíba	10,0	0,0	0,6
Pernambuco	7,5	0,2	2,2
Alagoas	3,3	0,0	0,2
Sergipe	- 3,7	0,0	-0,2
Bahia	2,4	0,1	1,0
Minas Gerais	4,8	0,4	4,5
Espirito Santo	3,3	0,1	0,6
Rio de Janeiro	5,9	0,9	10,3
São Paulo	10,1	4,4	52,7
Paraná	9,0	0,4	5,0
Santa Catarina	12,6	0,3	3,8
Rio Grande do Sul	5,6	0,3	3,1
Mato Grosso do Sul	9,9	0,1	0,9
Mato Grosso	- 1,1	0,0	-0,2
Goiás	11,4	0,2	2,2
Distrito Federal	25,1	0,6	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

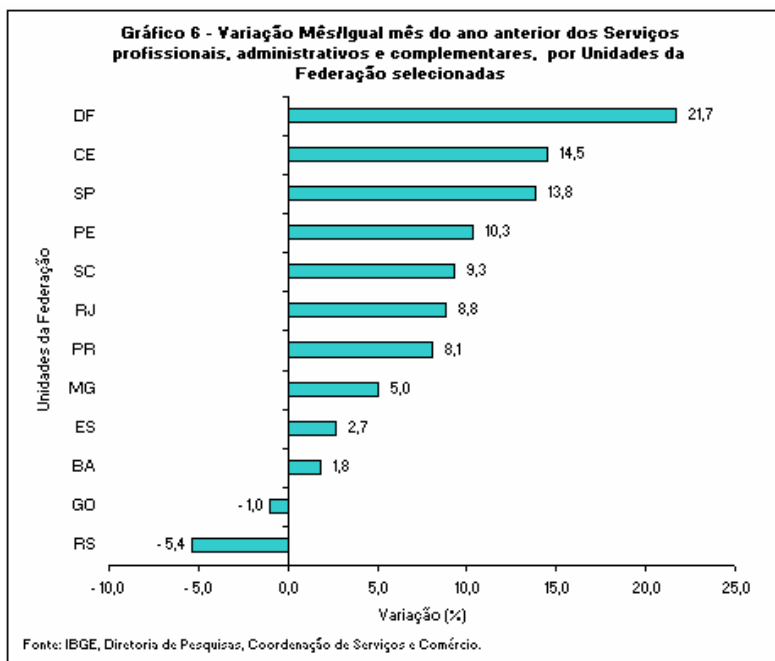
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas em Pernambuco (22,6%), Ceará (15,2%) e Paraná (12,8%). As menores taxas positivas foram registradas no Espírito Santo (2,8%), Minas Gerais (3,6%) e Santa Catarina (6,9%). Foram registradas variações nominais negativas no Rio Grande do Sul (-4,5%) e no Distrito Federal (-1,5%) (Gráfico 4).



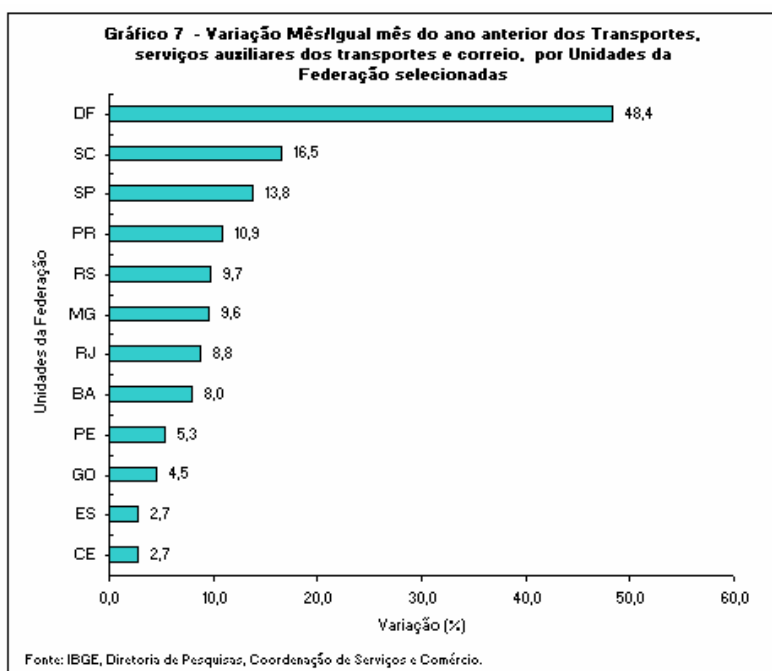
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (22,9%), seguido de Santa Catarina (11,6%) e Distrito Federal (11,5%). As menores taxas positivas foram observadas em Pernambuco (0,2%), Paraná (5,3%) e São Paulo (8,9%). Foram registradas variações negativas na Bahia (-4,7%), Ceará (-4,1%), Espírito Santo (-3,1%) e Minas Gerais (-1,4%) (Gráfico 5).



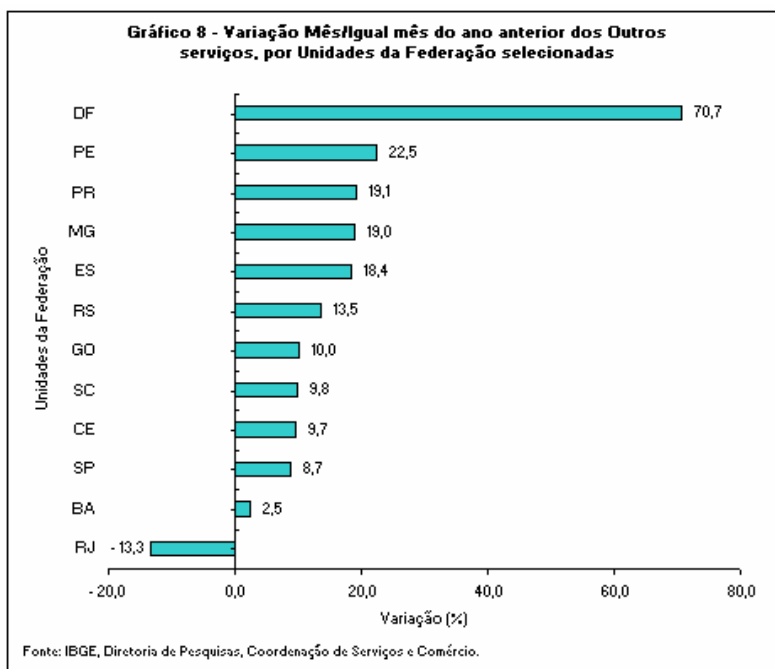
No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (21,7%), seguida do Ceará (14,5%) e São Paulo (13,8%). As menores variações positivas foram registradas na Bahia (1,8%), Espírito Santo (2,7%) e Minas Gerais (5,0%). Foram observadas variações nominais negativas no Rio Grande do Sul (-5,4%) e Goiás (-1,0%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Distrito Federal (48,4%), Santa Catarina (16,5%) e São Paulo (13,8%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Ceará e Espírito Santo (ambas com 2,7%), Goiás (4,5%) e Pernambuco (5,3%) (Gráfico 7).

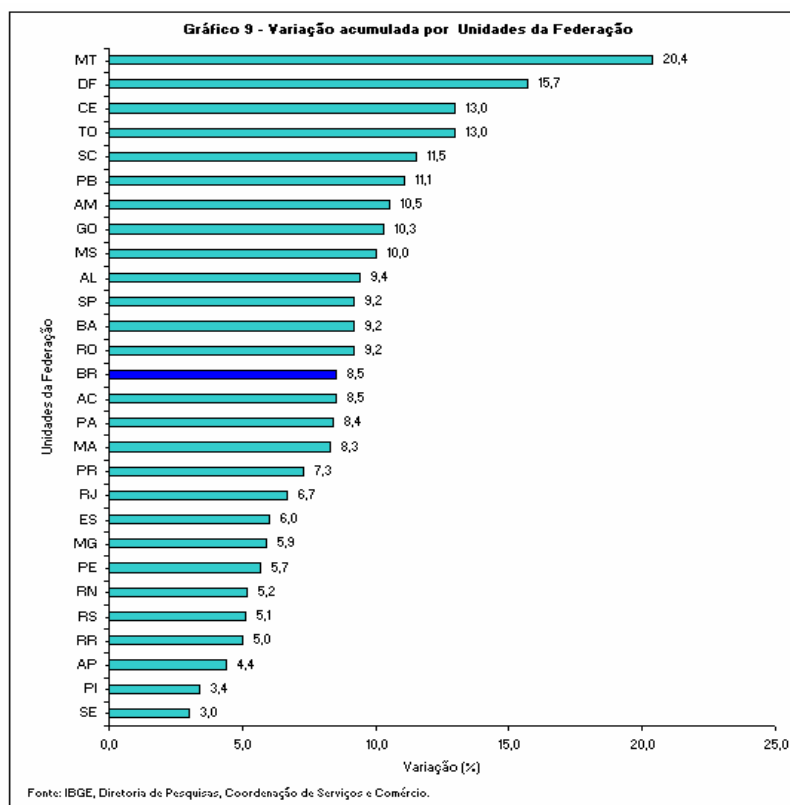


No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (70,7%), Pernambuco (22,5%) e Paraná (19,1%). As menores taxas positivas foram observadas na Bahia (2,5%), São Paulo (8,7%) e Ceará (9,7%). Rio de Janeiro apresentou variação negativa de -13,3% (Gráfico 8).

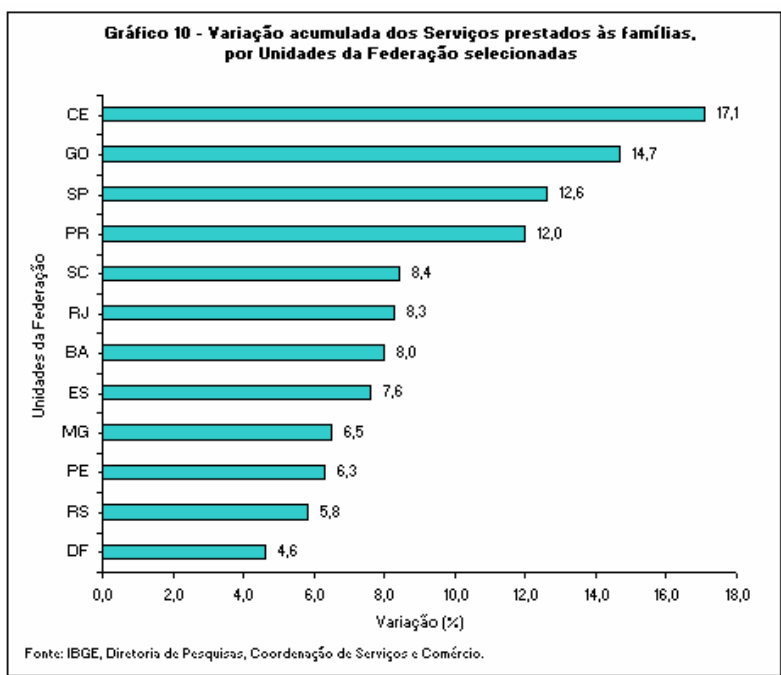


RESULTADOS REGIONAIS ACUMULADOS

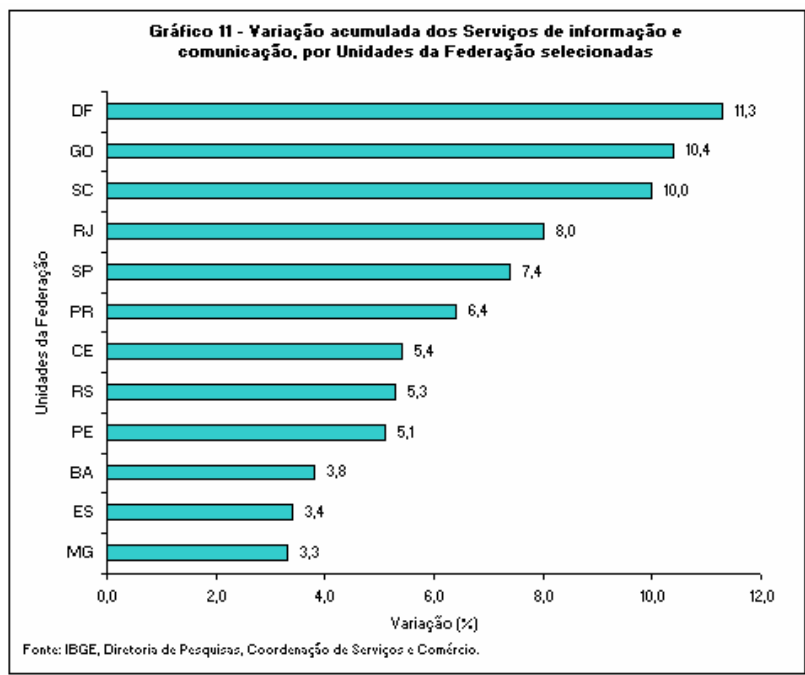
Analisando-se os resultados acumulados em 2013, destacam-se Mato Grosso (20,4%), Distrito Federal (15,7%) e Ceará e Tocantins (ambas com 13,0%) com as maiores taxas de crescimento. As menores taxas foram registradas em Sergipe (3,0%), Piauí (3,4%) e Amapá (4,4%) (Gráfico 9)



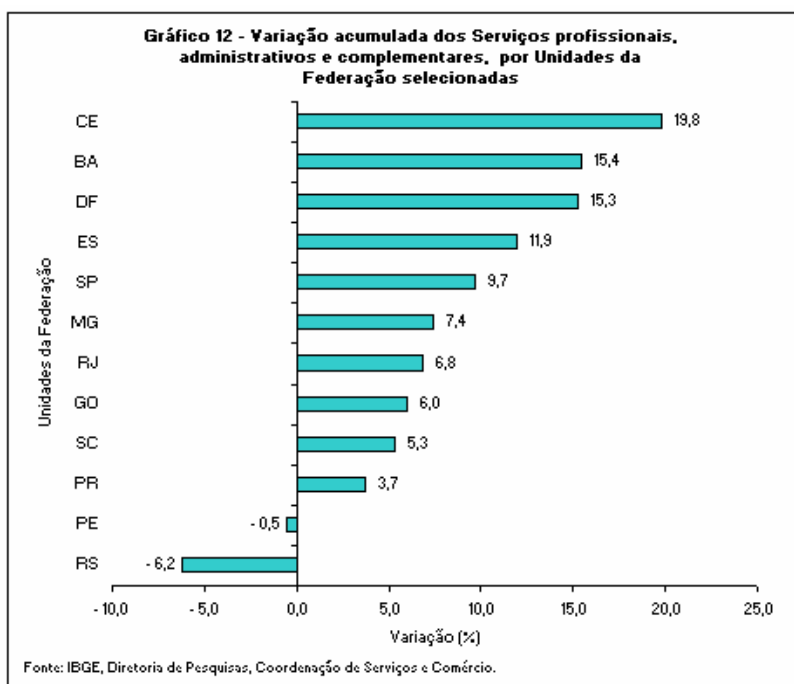
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento acumulado foram registradas no Ceará (17,1%), Goiás (14,7%) e São Paulo (12,6%). Distrito Federal (4,6%), Rio Grande Do Sul (5,8%) e Pernambuco (6,3%) registraram as menores taxas acumuladas (Gráfico 10).



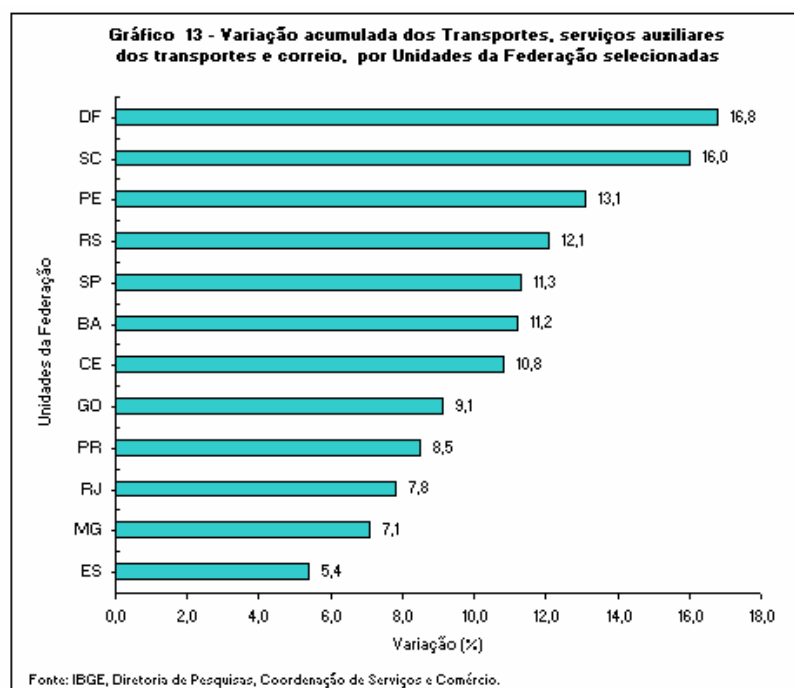
Os resultados acumulados no segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, destacam o Distrito Federal (11,3%), Goiás (10,4%) e Santa Catarina (10,0%) com as maiores taxas de crescimento. As menores taxas acumuladas foram observadas em Minas Gerais (3,3%), Espírito Santo (3,4%) e Bahia (3,8%) (Gráfico 11).



No segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares* destaca-se o Ceará com a maior taxa de crescimento (19,8%), seguido da Bahia (15,4%) e Distrito Federal (15,3%). As menores variações acumuladas positivas foram registradas no Paraná (3,7%), Santa Catarina (5,3%) e Goiás (6,0%). Rio Grande do Sul e Pernambuco registraram variações acumuladas negativas, isto é, -6,2% e -0,5%, respectivamente (Gráfico 12).



O crescimento acumulado em 2013 no segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* evidencia, dentre as Unidades da Federação selecionadas, o Distrito Federal (16,8%), Santa Catarina (16,0%) e Pernambuco (13,1%) com as maiores taxas de crescimento. As menores taxas de crescimento acumulado foram registradas no Espírito Santo (5,4%), Minas Gérias (7,1%) e Rio de Janeiro (7,8%) (Gráfico 13).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos acumulados foram observados no Distrito Federal (45,3%), Goiás (23,3%) e Santa Catarina (12,2%). As menores taxas positivas foram registradas no Paraná (4,1%), Minas Gerais (5,1%) e Pernambuco (5,9%). Rio de Janeiro apresentou variação acumulada negativa de -4,8% (Gráfico 14).

